

Autoconscienciometria da Higidez Pensênica Interassistencial

Self-conscientiometry of Thosenic Interassistential Hygiene

Autoconcienciometría de la Higidez Pensénica Interasistencial

Wagner Strachicini

wagner.strachicini@gmail.com

Resumo

O artigo versa sobre higidez pensênica e Interassistencialidade, desafios para o pré-serenão vulgar (*Homo Sapiens Sapiens* – nível equivalente a 25% na Escala Evolutiva das Consciências), com vistas ao aperfeiçoamento interassistencial evolutivo. O compartilhamento das interpretações do autor foi fundamentado em autovivências primeiro e, depois, com recortes da ausculta conscienciométrica multidimensional, revisão, pesquisa bibliográfica e proposição de ideias para reflexão, avaliação, introspeção e cotejo dos(as) pesquisadores(as) leitores(as). Constituindo-se assunto com abordagem relativamente nova, a temática foi exposta em sínteses contributivas à ampliação e expansão da visão, sem a pretensão de apresentar conclusão definitiva.

Abstract

The article deals with pensenic hygiene and Interassistentiality, challenges for the common pre-serenity (*Homo Sapiens Sapiens* - level equivalent to 25% on the Evolutionary Scale of Consciousness), with a view to improving interassistential evolution. The sharing of the author's interpretations was based on self-experiences first, and then, with clippings from multidimensional conscientiometric auscultation, review, bibliographic research and proposition of ideas for reflection, evaluation, introspection and collation of the researchers readers. As a subject with a relatively new approach, the theme was exposed in contributory summaries to the expansion and expansion of the vision, without the intention of presenting a definitive conclusion.

Resumen

El artículo trata sobre la higiene pensénica y la interasistencialidad, retos para el pré-sereno común (*Homo Sapiens Sapiens* - nivel equivalente al 25% en la Escala Evolutiva de la Conciencia), con miras a mejorar la evolución interasistencial. El intercambio de las interpretaciones del autor se basó primero en autoexperiencias y, posteriormente, con recortes de auscultación conscienciométrica multidimensional, revisión, investigación bibliográfica y proposición de ideas para la reflexión, evaluación, introspección y cotejo de los investigadores (lectores). Como tema con un enfoque relativamente nuevo, el tema fue expuesto en resúmenes contribuyentes a la expansión de la visión, sin la intención de presentar una conclusión definitiva.

Palavras-chave: 1. Autocognição. 2. Autodesassédio. 3. Autoconscienciometria. 4. Higidez. 5. Interassistencialidade. 6. Autopesquisa.

Keywords: 1. *Self-cognition*. 2. *Self-deintrusion*. 3. *Self-conscientiometry*. 4. *Hygiene*. 5. *Interassistentiality*. 6. *Self-research*.

Palabras-clave: 1. *Autoconocimiento*. 2. *Auto-desasedio*. 3. *Autoconcienciometría*. 4. *Higiene*. 5. *Interasistencialidad*. 6. *Autoinvestigación*.

Especialidade. Interassistenciologia.

Speciality. *Interassistenciology*.

Especialidad. *Interasistenciología*.

Materpensene. Autoconscienciometria recexológica.

Matherthosene. *Self-conscientiometry existential recycling*.

Materpensene. *Autoconcienciometría recexológica*.

INTRODUÇÃO

Contexto. No âmbito das autopesquisas, esta temática foi escolhida para ser submetida ao IV Simpósio Internacional de Conscienciometria expondo a casuística e o posicionamento pessoal, fundamentado em reciclagens intraconscenciais e existenciais (Recins e Recéxis).

Objetivo. O objetivo deste artigo é expor ideias para debate, as quais são derivadas do microuniverso intra e extraconscional do autor, compostas de experiências pessoais multidimensionais, reflexões, introspecções, reciclagens realizadas para melhor e o conjunto de conhecimentos gerais com vistas à Interassistencialidade.

Metodologia. Foram empregados estudos fundamentados em Metodologia Científica na autoconscienciometria pelos seguintes instrumentos, elencados em ordem funcional:

1. Autovivência dos paradigmas religioso, científico-filosófico e consciencial, correspondendo ao período de mais de 5 décadas, entre 10 a 63 anos de idade (Ano-base: 2020);
2. Exame de 20 Cadernos de apontamentos de atividades nas Instituições Conscienciocêntricas (Ics);
3. Análise de 3 Cadernos de registros da tenepes;
4. Consulta ao banco de dados digital pessoal;
5. Revisão bibliográfica.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

- I. Autocognição e Autoconscienciometria;
- II. Higidez Pensênica;
- III. Interassistência lúcida;
- IV. Homeostase holossomática e Autodesassédio.

I. AUTOCOGNIÇÃO E AUTOCONSCIENCIOMETRIA

Definições. “A autocognição é a condição pessoal do autoconhecimento sobre a apreensão teática e a vivência autoconsciente das realidades e pararealidades de si mesmo e do Cosmos” (Vieira, W.; Org.; Autocognição; Verbetes; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital). A autoconscienciometria é o aprofundamento autopesquisístico multidimensional com a aplicação voluntária e autoconsciente do Conscienciograma (Vieira, 1996, p. 8 a 16).

Vontade. A Autocognição e a Autoconscienciometria têm em comum a vontade incansável da consciência em buscar o avanço evolutivo na Escala Evolutiva das Consciências.

Descendência. Na visão da Ciência Tradicional, fundamentada na concretude material, nas 4 dimensões e nos 5 sentidos biológicos, os seres vivos compartilham um ancestral em comum.

DNA. A evidência é o código genético universal, o DNA, um dicionário de 64 termos, no qual palavras de 3, pelo menos, entre 4 letras (A, C, G e T) encontram-se em todos os animais, plantas, fungos, bactérias ou vírus.

Hominídeos. Os antecessores que evoluíram até a espécie *Homo sapiens* (nós) começaram a existir ao redor de 6 ou 7 milhões de anos atrás (Dawkins, 2009, p. 144 a 149, 180, 380 e 381).

Cognição. Durante este período existem poucas evidências de cognição humana avançada: ferramentas de pedra e uso do fogo estão entre as poucas pegadas deixadas pelos nossos ancestrais, parecendo indicar muito pouco conhecimento humano em relação a este longo período do tempo.

Revolução. Entretanto, uma conflagração de acontecimentos acelerou a História da Humanidade. De 70 a 10 mil anos atrás, o *Homo sapiens* saiu em bandos da África para conquistar a Terra levando todas as outras espécies *Homo* à extinção na chamada Revolução Cognitiva (Harari, 2017, p. 28 a 33).

Para-História. Sob a ótica da Para-História, a Revolução Cognitiva tem maior grau de complexidade envolvendo aspectos não observados na História Tradicional: Multidimensionalidade, Multiexistencialidade e Holossoma são exemplos de evolução consciencial em conjunto com a intrafiscalidade.

Fala. Na Revolução Cognitiva o *Sapiens* desenvolveu a fala e a cognição decorrendo em saberes práticos para a Humanidade: barcos a vela; lâmpadas a óleo; arcos e flechas; arte; joalheria; religião e comércio. A Ciência desconhece a origem desta habilidade (Harari, 2017, p. 28 a 33). O que teria ocorrido para o *Sapiens* desenvolver a fala?

Autocognição Primária. Considerando uma pessoa com baixa escolaridade, já estando na idade madura, sem ter desenvolvido a graduação convencional: não domina a Linguagem, nem a Matemática e muito menos a Informática, mas dispõe de vivências. Esta pessoa tem experiência que pode ser empregada na interassistência, embora esta condição, em geral, não se aplique a todas as pessoas. Contudo, “em tese, qualquer pessoa razoavelmente lúcida dispõe de alguma experiência, informação esclarecedora ou exemplo pessoal capaz de auxiliar, de algum modo, outra consciência menos traquejada em determinada área” (Vieira, W.; Org.; Autocognição-Responsabilidade; Verbete; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital).

Autocognição Convencional. Em outra condição, encontra-se a Autocognição Convencional, através da graduação formal ou do conhecimento científico obtido em experiências, supostamente, não-participativas. Neste caso, o indivíduo com conhecimento tradicional refere-se, por exemplo, ao(a) professor(a), enfermeiro(a), médico(a) ou um(a) jornalista.

Paradigma. Atuando sob a ótica do paradigma da Ciência Convencional, a pessoa interessada poderá dispor de conhecimentos hauridos e prestar assistência. Por exemplo, nas seguintes 3 áreas: educação, saúde e comunicação.

Autocognição Conscienciológica. Nesta situação, entende-se que a consciência tem responsabilidades aumentadas em prol da Interassistencialidade, pois adquiriu autocognição através do Paradigma Consciencial, que não despreza as regras da cientificidade comum.

Subjetividade. Contudo, as hipóteses podem se confirmar em experimentos que permitem autoconscienciometria com base na subjetividade de outros(as) pesquisadores(as) validadas em consenso. Considera-se na autoexperimentação: Multidimensionalidade, Multiexistencialidade, Holossoma, Bioenergias, Cosmoética e Universalismo, com a chancela do Princípio da Descrença (PD).

Erudição. Em quase 3 décadas (1991–2020), a erudição pessoal, através da experiência no mundo corporativo profissional, complementações em cursos da Ciência Convencional e parapsíquica pessoal no ambiente da Conscienciologia, com significativa influência das atividades participativas nas ICs e estudo de obras conscienciológicas, foram valiosas para embasar a escrita do primeiro livro conscienciológico.

Lucidez. O autor avalia que a higidez autopensênica começou a ter maior grau de lucidez a partir do Curso “Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 1” (ECP1), em 1994 e 1995, quando iniciou pesquisas mais aprofundadas de valores para a vida.

Listagem. A elaboração da listagem de trafores e trafores contribuiu para a configuração das ideias preliminares levando à aplicação de técnicas autoconscienciométricas através do Conscienciograma.

Gráficos. Na aplicação das respostas às perguntas conscienciométricas, o modelo desenvolvido na planilha Excel, mostra uma análise global qualitativa, cuja visualização gráfica contribuiu para a priorização das reciclagens.

CEAEC. Desde 2012, as autopesquisas validadas pela autoconscienciometria intensificaram-se com as atividades no CEAEC: Dinâmicas Parapsíquicas; Laboratórios; Tertúlias; Mini-Tertúlias e estudos no Holociclo, formando neossinapses e aprimorando a autopensividade com o aumento da autoconscienciometria.

Exemplarismo. O(A) predisponente ao trabalho interassistencial evolutivo atuando sob a ótica conscienciológica deve ter exemplarismo sadio e postura íntegra, pois suas ações terão “repercussões multidimensionais, e influenciar de modo voluntário ou involuntário, consciências intrafísicas e extrafísicas” (Teles, 2011, p. 252).

Autocognição. Em geral, quanto maior o autoconhecimento, melhores serão as possibilidades de prestar assistência. Contudo, “a Autocognição torna-se mais sofisticada quando envolve a evolução consciencial, a Cosmoética, a priorização evolutiva e a Interassistenciologia”. (Vieira, 2014, p. 165).

Autoconscienciometria. “O paroxismo da autocognição exige olhar o ápice e a base, ao mesmo tempo, da autoconsciencialidade” (Vieira, 2014, p. 173).

II. HIGIDEZ PENSÊNICA

Definição. “A higidez pensênica é a condição da consciência que apresenta equilíbrio ou saúde quanto à manifestação dos pensenes pessoais” (Machado, 2014, p. 109).

Posicionamento. Na condição de higidez pensênica em prol da Interassistencialidade na visão conscienciológica, a tarefa do esclarecimento (tares) é prioritária. Neste caso, qual deverá ser o autoposicionamento maduro do indivíduo interessado nesta tarefa?

Atratores. Não pensar mal dos outros; ser benevolente; ser positivo e acolher indivíduos interessados em promover reciclagens são atratores para iniciar a assistência evolutiva.

Antagonismo. Contudo, há posturas inevitavelmente antagônicas: discordar de ideias dogmáticas; apontar atos anticosmoéticos; alertar sobre autocorrupções e observar situações de assedialidade.

Postura. Desta maneira, qual a postura mais adequada em um debate de ideias? Falar a verdade nua e crua, doa a quem doer? Fazer média para não criar animosidades? Confrontar agressivamente?

Inteligência. Conforme a Evoluciologia é melhor adotar a condição de Inteligência Evolutiva (IE): “Será mais inteligente anatomizar, didaticamente, mostrando o positivo e o negativo, ao mesmo tempo, de modo sadio, sem deixar o negativo doentio predominar?” (Vieira, 1994, p. 551).

Pensividade. O descarte de dogmas, ideias antigas e energias conscienciais (ECs) pretéritas nocivas, pode advir da autovivência parapsíquica, que é autocomprobatória e enriquece a pensividade do indivíduo predispondo-se com maior confiança à Interassistencialidade (Ramiro, 2018, p. 38 a 40).

Ortopensividade. Convém ainda considerar a Higiene Consciencial. Tal medida “gera estados intraconscienciais de homeostase”. Nesta condição também advém o “bem-estar íntimo, a autopacificação e a anticonflitividade”. Estes estados constituem a base da ortopensividade. “Longe de parecer utópico, muitos pré-serenões não despertos vivenciam ortopensenes e esquecem registrá-los”. (Martins, 2017, p. 255).

Impacto. Este autor observou impacto pensênico na leitura da entrevista de Waldo Vieira (1932–2015), publicada na “Revista Ano Zero” em Maio de 1991. Ao ler o enunciado do Princípio da Descrença (PD), a bússola consciencial começou a ser calibrada com pensenes retos.

Contribuições. A melhoria da pensenidade teve mais contribuições com as palestras e cursos do Instituto Internacional de Projeciologia (atual IIPC), sendo a primeira no dia 29.12.1991. Não ocorreu nenhum *click*, epifania ou eureka, contudo, os conteúdos começaram a agir nas introspecções.

Parapsiquismo. Para alcançar a higidez pensênica em prol da interassistencialidade, a aplicação do parapsiquismo hígido assiste consciências na intra e extrafísicaidade.

Preceptoria. Com vistas ao autoconhecimento multidimensional e desenvolvimento do autoparapsiquismo foi essencial examinar a qualidade da autopenalidade através de preceptoria parapsíquica em 2014, realizada na ASSIPI (Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial), no início de 3 serviços interassistenciais: escrita & defesa de verbetes, tenepes e livro conscienciológico.

Dinâmicas. Para testar e encaminhar melhorias na higidez pensênica, convém ressaltar o apoio na autoexposição realizada nas Dinâmicas Parapsíquicas do CEAEC (Centro de Altos Estudos da Conscienciologia) constituindo-se fontes de *insights* para a escrita conscienciológica.

Medidas. Foram realizadas medidas conscienciométricas por intermédio de planilhas. Conquanto existam autoverificações subjetivas, os levantamentos auxiliaram na orientação das reciclagens.

Higidez. “A conscin lúcida, que vive permanentemente hígida quanto às energias conscienciais (ECs), como se respirasse em contínuo estado vibracional (EV), em geral já pratica a interassistencialidade avançada e mantém a autofiex” (Vieira, 2014, p. 786).

III. INTERASSISTENCIALIDADE LÚCIDA

Definição. A interassistencialidade é a vivência da assistência interconscional, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tares, inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de “quem é menos doente assiste ao mais doente”. (Vieira, W.; Org.; Interassistencialidade; Verbetes; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital). O vocábulo *lúcido* provém do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Surgiu no Século XVI.

Interdependência. Conforme as leis da evolução, ninguém evolui sozinho. O *Homo sapiens* é um animal gregário. Todos necessitam uns dos outros para evoluir, ora na condição de assistentes, ora na condição de assistidos.

Autorrenovações. Na contemporaneidade, em função da Supercomunicação Global, as ideias podem colaborar nas autorrenovações íntimas. Leituras qualificadas, por exemplo, tanto no campo do conhecimento científico tradicional quanto conscienciológico encaminhou o autor a realizar associação de ideias eliminando ideias antigas da mesologia e do paradigma religioso: “a evolução aponta sempre renovações conscienciais oportunas, a partir da aquisição de neoconstructos e neossinapses, quando é possível eliminar ou substituir condutas anacrônicas por preceitos lúcidos para se viver” (Teles, 2011, p. 161).

Singularidade. As autoexperiências são singulares, personalíssimas e não podem ser transferidas para outra consciência. Pelo fato das vivências terem caráter subjetivo, mas serem reais para quem as vivencia, ao serem compartilhadas e as técnicas adquiridas poder ser válidas a outrem.

Verbetes. Os 5 verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia defendidos pelo autor no período de 03.10.2014 a 28.06.2019 tiveram temáticas com base interassistencial. Mesmo sem aplicar testes de aferição específicos, o autor avalia, subjetivamente, ter ampliado a intra e extraconscionalidade. A tarefa interassistencial verbetológica proporciona bem-estar íntimo.

Autodiagnóstico. No entanto, pode ser auferida por autodiagnóstico, pelos relatos e depoimentos da macromaioria dos(as) verbetógrafos(as).

Antipatia. A tarefa da Interassistencialidade poderá ser não-amigável ante o assistido. Isto ocorre na defesa dos verbetes por estarmos priorizando a tares e não a consolação (tacon).

Know-how. É importante saber empregar o seu *know-how* evolutivo ou sabedoria pessoal para saber o quê, quando, onde e o modo de dizer, seja por meio de palavras ditas ou escritas.

Autorrevezamento. A interassistência lúcida deixada através de legado grafado tem valor significativo no autorrevezamento consciencial. Ao mesmo tempo em que promove assistência, o autor deixa seus escritos para serem lidos por ele em futuras ressomas permitindo a retomada do serviço assistencial.

Filantropia. Não se pode desprezar a Filantropia na Interassistencialidade, conquanto não constitua objetivo conscienciológico prioritário. A Fundação Bill & Melinda Gates¹, que atua em prol de minimizar condições de vida precárias no chamado terceiro mundo ou países em desenvolvimento com pesquisas nas áreas da saúde e energia sustentável, pode ser citada pelo exemplarismo positivo ao beneficiar milhares de pessoas, que carecem de necessidades básicas para sobrevivência digna.

Interassistencialidade. “Quando você amplia o universo da assistência interconscional, você atende tanto a conscins quanto a consciexes”. “Todos somos, ao mesmo tempo, assistentes e assistidos”. “A interassistencialidade da consciência lúcida se assenta na distribuição ao autobem-estar às consciências menos felizes” (Vieira, 2014, p. 888 e 889).

IV. HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA E AUTODESASSÉDIO

Definições. A homeostase holossomática é a condição de saúde ou equilíbrio do holossoma, constituído por: soma; energossoma; psicossoma e mentalsoma. O Autodesassédio é a condição da consciência humana “transpor as pressões assediadoras, intra e extrafísicas, constituindo este o primeiro passo capaz de impulsionar as ações higienizantes da própria psicossfera, propiciadoras da clareza mental necessária para a determinação nos atos auto e heterodesassediadores” (Vieira, W.; Org.; Opção pelo Autodesassédio; Verbetes; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital).

Autocatálise. A manutenção da higidez pensênica, na qual a pessoa realiza a harmonização e o equilíbrio do holossoma ou a “autocatálise”, que pode ser testada (Vieira, 1997, p. 40 e 41), é prioritária na realização da tarefa em prol da Interassistencialidade.

Mapeamento. Convém ponderar sobre a própria realidade consciencial, medindo ou avaliando as próprias habilidades sejam: trafores a serem fortalecidos; trafares a serem sobrepujados e trafais a serem acrescentados, ou seja, realizar o “mapeamento consciencial”, resultando em melhor condição autoevolutiva e assistencial (Vieira, W.; Org.; Síntese Conscienciométrica; Verbetes; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital).

Autocrítica. Em geral, é mais fácil realizar heterocrítica (a respeito dos outros), ao passo que a autocrítica (a respeito de si mesmo) é tarefa mais difícil: “Olhar para fora de si é mais fácil comparado ao ato de olhar para dentro” (Costa; Rossa, 2013, p. 114).

Amaurose. Observando a natureza humana, a autoimagem é, em geral, melhor quando comparada perante a visão de outrem. Por isso, deve ser considerada a amaurose multidimensional. A amaurose é uma condição de falta de visão, na qual a pessoa não enxerga em si os “pontos cegos conscienciométricos”.

Inventariograma. Há procedimentos técnicos de promoção da harmonia holossomática. Na aplicação da “Técnica do Autoinventariograma”, por exemplo, a pessoa poderá realizar um *checklist* da sua holobiografia (Vieira, W.; Org.; Técnica do Autoinventariograma; Verbetes; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital).

Autossustentabilidade. A autossustentabilidade é uma condição de maturidade na qual a pessoa banca o próprio sustento. Neste caso, refere-se ao próprio preparo para realizar a interassistência constituída pelo conjunto de conhecimentos técnicos hauridos com lucidez. Esta técnica pode dar consistência e cientificidade à interassistencialidade, empregando todos os recursos acessíveis, sejam fatos ou parafatos, conformando a autossustentabilidade consciencial.

Feedback. Nos ambientes corporativos e conscienciológicos, o autor participou de diversas dinâmicas grupais, nas quais foram recebidos *feedbacks* com importantes informações, que resultaram na revisão de comportamentos pró homeostase holossomática.

Heterocrítica. Neste tipo de dinâmica é importante a pessoa ouvir a heterocrítica sem se defender, o que é, em geral, a tendência humana. Tratar de anotar todas as informações possíveis, para posteriormente estudar o contexto e avaliar com isenção o que se aplica à própria condição holossomática.

Homeostase. “Não existe ideia homeostática sem lógica” (Vieira, 2014, p. 806).

Escrita. A interassistencialidade por meio da escrita conscienciológica constituiu-se fator valioso na autoimunidade consciencial. Na autovivência deste autor, este fato foi observado ao ter realizado atividades de escrita concomitantes: livro conscienciológico, verbetes para a Enciclopédia da Conscienciologia, artigos para o Colégio Invisível da Recexologia e eventos científicos da Conscienciologia.

Leitura. Nos processos de escrita citados, as leituras de livros, enciclopédias, verbetes, artigos jornalísticos e científicos, com as escolhas corretas dos temas contribuíram para a promoção do autodessassédio, afastando eventuais intrusões holopensênicas dogmáticas, nocivas ou assediadoras. A leitura qualificada espanta os assediadores.

Livro. Sob a especialidade Descrenciologia, com o viés da Reciclagem Existencial, o livro envolveu maior esforço e tempo pesquisístico durante os 5 anos de produção e, notadamente, as repercussões na extrafísica. A escrita conscienciológica é dessadiadora.

Painel. A participação na III Semana da Escrita, promovida pela UNIESCON (União dos Escritores da Conscienciologia), realizada de 10 a 19.01.2014 foi outra atividade relevante. Além dos campos de escrita e práticas parapsíquicas ocorreu no dia 18 o “Painel Livro Aberto”, no qual os autorandos expuseram suas ideias principais em banners colocados na saída do *Tertuliarium* para receber heterocríticas, após o Círculo Mentalsomático, caracterizando a heteroconscienciometria das ideias preliminares do livro.

Satisfação. A firme decisão de seguir em frente, com o apoio inestimável da equipe de amparadores intra e extrafísicos, trouxe a satisfação íntima na consecução da tarefa interassistencial escrita estar na direção certa.

Tenepes. A prática diária da tenepes iniciada em 28.04.2014 é mais um trabalho a ser salientado. Nesta tarefa, a higidez pensênica é um dos pré-requisitos. As anotações do tenepessista constituem-se fontes autoconscienciométricas. Este autor tem 3 cadernos de registros e 1 Caderno do Pesquisador (Alegre, Krob & Krob), caracterizando a interassistência lúcida e a autopesquisa com aferições conscienciométricas ao modo da sinalética parapsíquica pessoal, úteis para cotejo em futuras pesquisas.

Amparo. Na prática tenepessística ocorre o alinhamento do “padrão pensênico dos amparadores” com o praticante juntando forças para manifestar “energias sadias enquanto referencial do pensar cosmoético”

e neutralizar assediadores, concomitante à interassistência e ao autodesassédio (Vieira, W.; Org.; Interação Autoconscienciometria-Autodesassidialidade; Verbete; In: Enciclopédia da Conscienciologia Digital). Determinadas sinaléticas parapsíquicas e banhos energéticos sadios indicam a presença de amparabilidade constituindo parafatos observados pelo autor.

Projetabilidade. A projeção lúcida da consciência é importante meio de promoção de autodesassédio, pois é autocomprobatória da realidade multidimensional e da sobrevivência da consciência. Por isso, a projetabilidade com razoável nível de lucidez pode ser meta alcançável à pessoa interassistencial.

Técnicas. A aplicação de técnicas energéticas auxilia na autodesassidialidade. No universo conscienciológico há uma variedade dessas técnicas orientadas no Paradigma Consciencial. Pelo menos 3 técnicas simples de emprego das energias são aplicadas diariamente pelo autor: Estado Vibracional (EV); Exteriorização de Energias Conscienciais e a Técnica da Ativação dos Chacras, amplamente empregadas nos Cursos, Palestras ou Dinâmicas nas Instituições Conscienciocêntricas.

Mãos. Comumente em cursos ou tertúlias, o professor Waldo Vieira (1932–2015) desafiava a pessoa interessada na autoavaliação rápida pelo ato de esticar os 2 braços na altura dos ombros. Na observação das mãos, em poucos segundos verificava estarem estáveis ou tremendo. Nesta técnica, aparentemente simples, o tremor das mãos pode ser um indicador de estado de ansiedade ou desequilíbrio energético, permitindo ao indivíduo interessado optar pelo emprego de procedimentos autodesintrusivos.

Instrumento. Convém salientar o emprego do instrumento/livro Conscienciograma ao modo de ferramenta no autodesassédio. A avaliação proporciona: quantificação, estatística, média e precisão levando a reflexões. As questões do Conscienciograma têm a natureza qualitativa, pois para responder o questionário é necessário refletir e pensar, não sendo suficiente considerar quantitativamente responder duas mil perguntas. “Pensar. Intencionalmente, as questões não são simplistas. Foram feitas para fazer pensar antes de serem respondidas, a fim de ser afastado o máximo das autocorrupções conscientes e inconscientes” (Vieira, 1996, p. 27 e 32).

Autodesassédio. “No descarte autoconsciente do autassédio, a conscin dá o primeiro passo para o encontro com o heteroassédio”. “Nada adianta colocar a culpa no assediador. Como é sabido, todo heteroassédio começa a partir do autassédio. A responsabilidade é, irrecusavelmente, do assediado, sendo esse o imperativo da autoconsciencialidade evolutiva” (Vieira, 2014, p. 182).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. Neste recorte autopesquisístico foram abordadas as correlações da higidez pensênica com a interassistencialidade propondo ideias advindas da autopesquisa, sem a intenção de dar a última palavra.

Autoconscienciometria. Considerando ser a autocognição basilar para autoconscienciometria, a autoqualificação e autorrenovação da pensenidade são fatores determinantes para o empreendimento interassistencial ser realizado com êxito.

Conscienciograma. A higidez pensênica pode ser auferida pelo instrumento/livro Conscienciograma. O preenchimento da planilha/gráfico 360° resulta o Mapa de Avaliação da Consciência configurando parâmetros objetivos em ilustração visual. O resultado parece um radar parapsíquico, ou seja, uma ferramenta para detectar condições particulares de cada consciência, possibilitando correções de rotas ou acerto de trafores, trafores e trafais.

Aperfeiçoamento. A higidez pensênica promove o aperfeiçoamento interassistencial. O autor avaliou-se nesta condição por intermédio de auscultas, autopercepções objetivas e subjetivas, multidimensionais, que direcionaram o aprofundamento das recins e recéxis.

Interassistenciologia. Conquanto existam diversas formas nobres de auxílio, por exemplo, a atuação em áreas de educação tradicional, cuidados com a saúde ou a Filantropia, pela Interassistenciologia no conceito conscienciológico, prioriza-se o esclarecimento tarístico sem persuasão ou a assistência com fins evolutivos, tanto para conscins quanto para consciéxis.

Caminho. Considerando a Evoluciologia, a interassistencialidade pavimenta o caminho da evolução. A autodisponibilização para a interassistência promove a conexão com amparo de função, que por sua vez, auxilia nas reciclagens. Dessa forma, quanto mais saudável for a pensenidade melhor será a qualificação assistencial.

O ATO DE ASSISTIR EXISTE DESDE OS PRIMÓRDIOS DA HUMANIDADE. ATUALMENTE, COM MAIOR GRAU DE LUCIDEZ, PODEMOS PROMOVER A AUTOCONSCIENCIOMETRIA DA HIGIDEZ PENSÊNICA VISANDO EXPANDIR A INTERASSISTENCIALIDADE.

NOTAS:

1. Gates, Bill; Gates, Melinda; Bill & Melinda Gates Foundation; disponível em: <https://www.gatesfoundation.org/>; Acesso em: 25.10.2019.

2. Lino, Murilo Vieira; Ponto Cego Conscienciométrico; disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QXj3735eHGk&t=52s>; Acesso em 30.05.2020.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Alegre, Pilar; Krob, Amaro; Krob, Valquíria; *Diário da Tenepes: caderno do pesquisador***; Orgs.; 404 p.; Espiralado; 5 refs.; 5 anexos; Foz do Iguaçu, PR: *Associação Internacional de Tenepessologia*; 2015.

02. **Costa, João Paulo; Rossa, Dayane; *Manual da Conscin-Cobaia***; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 gráfs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 114.

03. **Dawkins, Richard; *O Maior Espetáculo da Terra: As Evidências da Evolução (The Greatest Show on Earth: The Evidence for Evolution)***; revisores Ana Maria Barbosa e Huendel Viana; trad. Laura Teixeira Motta; 438 p.; il.; 13 caps.; 32 fotos; 111 notas; 180 refs.; 1 apêndice; 23 x 16 cm; br.; 1a Ed.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2009; páginas 146, 148, 149, 180, 187, 380 e 381.

04. **Harari, Yuval Noah; *Sapiens – Uma Breve História da Humanidade (Sapiens – A Brief History of Humankind)***; trad. Janaína Marcoantonio; 464 p.; 20 caps.; 134 notas; 1 cronologia; 28 imagens; 23 x 16 cm; br.; 24a Ed.; *L&PM*; Porto Alegre, RS; 2017; páginas 28 a 33.

05. **Machado, Cesar; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 109.

06. **Martins, Eduardo; *Higiene Conscional: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscional***; revisores Dayane Rossa; et. al.; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 *webgrafias*; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; enc.; 2a Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 255.

07. **Ramiro, Marta; *Manual da Técnica da Recéxis***; pref. Nilse Oliveira; revisores Guilherme Kunz; et al.; 144 p.; 2 seções; 8 caps.; 15 citações; 1 cronologia; 23 *E-mails*; 13 enus.; glos. 151 termos; 1 microbiografia; 2 questionários; 13 siglas; 4 tabs.; 16 testes; 24 *websites*; 36 *webgrafias*; 22 anexos; alf.; ono.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 38 a 40.

08. **Teles, Mabel; *Profilaxia da Manipulações Conscionais***; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 160, 161 e 252 a 256.

09. **Vieira, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria***; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 40 e 41.

10. **Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 16, 27 e 32.

11. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 815 e 816.

12. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 165, 173, 182, 786, 888, 889.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Vieira, Waldo; Org.; Costa, João Paulo; Fonseca, Djalma; Oliveira, Nilse; Lopes, Adriana; Lopes, Tatiana; Teles, Mabel; Vieira, Waldo; *Autocognição; Autocognição-Responsabilidade; Interassistencialidade; Interação Autoconscienciometria-Autodesassedialidade; Opção pelo Autodesassédio; Síntese Conscienciométrica; Técnica do Autoinventariograma***; Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital***; *Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 18.10.2019 a 24.08.2020.

MINICURRÍCULO:

Wagner Strachicini é graduado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia de Construções Cívicas. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Integrante do Colégio Invisível da Recexologia. Verbetógrafo. Autor do livro *Consciência Antidogmática: Reciclagem de Ideias Dogmáticas da Ciência, Filosofia e Religião* pela Conscienciologia (Editares). Tenepessista desde 2014.

